

O que você não pode perder no último dia do CBP



A 42ª edição do Congresso Brasileiro de Psiquiatria (CBP) encerra neste hoje. O evento reuniu, nos últimos dias, milhares de congressistas, palestrantes nacionais e internacionais, e promoveu discussões sobre os mais diversos temas da psiquiatria contemporânea. Mas hoje ainda tem muito mais para acompanhar no CBP.

Pela primeira vez, uma comissão promoverá um simpósio dentro da programação do CBP. A Comissão de Adições da ABP realizará o Simpósio sobre Transtorno de Jogo, um tema urgente para a sociedade brasileira. *“Nós teremos o primeiro simpósio abordando um assunto que, no momento, movimenta muito todo mundo, que está impactando as interações, os atendimentos, e a própria comunidade médica está muito mexida com isso, que são os transtornos de jogos”.*

A atividade terá representantes de outras instituições como Ministério da Fazenda e Ministério da Saúde. *“Teremos atividades falando do contexto, do diagnóstico e de como tratamos, mas também discutiremos a influência disso na saúde pública. Trouxemos algumas pessoas envolvidas nas políticas de saúde. Acho que é o momento de falar de algo sério, para*

que nós, da ABP, possamos contribuir com as políticas de saúde e com o atendimento da população brasileira, que está muito vulnerável a todas essas novidades que estão à mão no celular deles”, comentou Carla Bicca, coordenadora da Comissão de Adições da ABP.

Entre as atividades deste sábado, também destacamos a conferência “Da lenda urbana às descobertas científicas inovadoras: estudando doenças mentais graves na população Paisa da Colômbia” com o professor colombiano Carlos Lopez-Jaramillo. Além disso, a programação conta 13 mesas redondas, miniconferências e apresentações das Sessões de Casos Clínicos e Sessões de Temas Livres.

O dia também será marcado pela premiação dos melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, além das Sessões de Vídeos, Casos Clínicos, Temas Livres, Laudos Psiquiátricos Forenses, Pesquisas e Artigos Científicos, e Pôsteres. Haverá ainda a entrega das premiações artísticas do concurso de fotografia e poesias. A cerimônia acontecerá no Estande da ABP, localizado no Pavilhão do RioCentro, a partir das 13h.

Simpósio do Presidente debate prevenção ao suicídio



Ontem, sexta-feira, foi realizado o Simpósio do Presidente. Apresentado pelo presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antônio Geraldo, o encontro teve como tema central o suicídio e suas múltiplas especificidades e tipos de abordagens.

A Dra. Alexandrina Meleiro destacou a importância da identificação do risco imediato entre os sobreviventes e da continuidade do cuidado, também conhecida como pós-venção. *“É fundamental identificar risco imediato dos sobreviventes, promover acesso e cuidado contínuo, terapia individual ou em grupo, mediação nas escolas ou também nas empresas. Não é um trabalho simples, é um trabalho de muitas mãos, com a escola, com família, com o serviço social e treino com equipes multidisciplinares.”*

O psiquiatra Luiz Augusto Rohde chamou atenção para as desigualdades sociais no acesso ao tratamento para doenças mentais. *“As classes mais favorecidas do ponto de vista socioeconômico têm acesso às intervenções e ao diagnóstico. Já as populações mais vulneráveis são aquelas que não têm acesso e as doenças mentais são fatores de risco para o aumento dos casos de suicídio”,* afirmou.

A professora e psiquiatra Carmita Abdo abordou a saúde mental da população LGBTQIAPN+. Segundo ela, o suicídio incide de

forma desproporcional sobre essa população. *“Os índices de depressão, fobia social, ansiedade e transtornos ligados ao estresse pós-traumático são absurdamente maiores nessa população do que na população geral. Isso se reflete em uma carga de suicídio muito mais elevada. A autolesão não suicida, as ideias e tentativas de suicídio, e o uso abusivo de substâncias também são muito mais altos. As estatísticas mostram que algo entre 1% e 1,5% da população mundial é transexual. Embora as pesquisas estejam avançadas, o plano assistencial ainda não é compatível.”*

O Dr. Humberto Corrêa apresentou experiências internacionais bem-sucedidas na prevenção do suicídio, destacando o exemplo do Reino Unido. *“Nos anos 60 e 70, o principal método de suicídio na Inglaterra era a inalação de gás de cozinha. Como o país não tem fácil acesso a armas de fogo, 90% dos casos ocorriam dessa forma. As autoridades inglesas decidiram alterar a composição química do gás para torná-lo menos letal e houve uma redução significativa das mortes por suicídio”,* relatou.

“A principal medida eficaz é a restrição de acesso aos meios letais. Quando conseguimos limitar o acesso da população a um método muito utilizado, conseguimos reduzir significativamente o número de suicídios”, afirmou Correa.

Simpósio de Sexologia aborda a relação entre transtornos alimentares e desempenho sexual



Ontem, sexta-feira, foi realizado o Simpósio do Presidente. Sempre um dos momentos mais aguardados do Congresso Brasileiro de Psiquiatria, o Simpósio do Departamento de Sexologia voltou a lotar a sala durante o XLII CBP, confirmando seu tradicional sucesso de público.

Com o tema “Comer muito ou não comer: o impacto dos transtornos alimentares sobre o desempenho sexual”, o encontro promoveu um debate instigante sobre como diferentes distúrbios alimentares influenciam a saúde sexual e o comportamento dos pacientes.

Os especialistas do departamento trouxeram reflexões relevantes a partir de suas experiências clínicas e acadêmicas.

Dr. Arnaldo Barbieri Filho abordou o tema compulsão alimentar e compulsão sexual, enquanto o psiquiatra Diego Fraga discutiu as conexões entre anorexia e transtornos sexuais. Já Cláudio Meneghello Martins analisou a imagem corporal e os transtornos sexuais, enquanto Carmita Abdo explorou as relações entre bulimia e hipersexualidade.

O debate destacou como os transtornos alimentares e as disfunções sexuais compartilham aspectos psiquiátricos, emocionais e comportamentais, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar no cuidado aos pacientes.

TUDO SOBRE O CBP RIO 2025 NA PALMA DA SUA MÃO!

No app oficial, você acessa a programação completa, agenda cultural e muito mais!

Disponível na Google play

Disponível na App Store

XP Doctor realiza simpósio durante o XLII CBP



Durante o terceiro dia de atividades do XLII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, aconteceu a palestra da XP Doctor que teve como tema “Inteligência artificial na psiquiatria: o protocolo ABP de uso responsável”, apresentada pelo palestrante Anderson Gobbi que é líder global da Microsoft.

“Estamos desenvolvendo um protocolo de uso de AI para médicos. O que trouxemos aqui é uma proposta de protocolo e hoje viemos discutir para criar padrões. O que vai diferenciar a plataforma é que ela foi criada para ser assistente do médico, ser personalizada, diferente da da plataforma que foi criada para ser mais genérica”, disse.

A plataforma é gratuita para associados da ABP nos primeiros 3 meses e posteriormente começa a ser cobrada com um

valor especial. Esta plataforma foi criada para facilitar o seu trabalho e estão sendo desenvolvidas atualizações para que se tenha uma análise clínica mais contextualizada

Nesta inteligência se busca informações relevantes com bases científicas que ajudam o médico a melhorar suas conclusões e a indicar o melhor tratamento ao paciente. Nele também está disponível um prontuário online e durante as consultas a plataforma realiza perguntas para facilitar a anamnese do paciente.

Faça o teste e veja como a XP Doctor pode melhorar a sua rotina!



CBP ONLINE
CONGRESSO BRASILEIRO
DE PSIQUIATRIA

Vem aí!
Março 2026

Fórum CFM/ABP debate o ato médico e o uso da inteligência artificial na medicina



O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) promovem, há mais de 10 anos, o tradicional Fórum ABP/CFM durante o Congresso Brasileiro de Psiquiatria (CBP). O encontro tem como objetivo discutir temas de relevância para a prática médica.

Neste ano, o tema do fórum foi "Ato médico perfeito - O que os psiquiatras precisam saber", e contou com a participação de representantes do CFM e do presidente da ABP para discutir os fundamentos legais, éticos e técnicos que sustentam a atuação do médico na atualidade.

O vice-presidente do CFM, Emmanuel Fortes, falou sobre a Resolução nº 2.416/2024 do CFM, que define os atos privativos da prática médica, detalhando sua autonomia, limites e responsabilidades. A norma estabelece atividades exclusivas dos médicos, como o diagnóstico nosológico e a prescrição de terapias, além de restringir procedimentos de outras categorias profissionais.


Segundo Fortes, "essa resolução veio para esclarecer as dúvidas sobre o que seria o ato médico. E os pilares dessa definição, se

eu perguntar a todos vocês aqui, certamente vão responder que um deles é o da propedêutica, onde há a análise, o exame físico, os requisitos e a requisição de exames quando necessário, para afastar possíveis diagnósticos diferenciais e enfermidades. Também envolve o registro em prontuário e o uso dos conhecimentos e habilidades clínicas e cirúrgicas na definição de condutas e estratégias terapêuticas".

Na sequência, o 3º vice-presidente do CFM, Jeancarlo Fernandes Cavalcante, abordou a regulação e uso da inteligência artificial na medicina, destacando os desafios e riscos do uso indiscriminado dessas tecnologias. "Para falar de inteligência artificial na medicina, é preciso ter conhecimento médico e experiência prática. O que vemos hoje são muitas pessoas discutindo o tema sem vivência médica, o que leva a ideias e aplicações um pouco absurdas", afirmou.

Cavalcante ressaltou ainda que "a inteligência artificial tem o potencial de transformar a saúde, mas sua regulamentação é essencial. Sem regras claras, corremos o risco de perder segurança e cometer infrações éticas que hoje não existem".



Tenha acesso a todo conteúdo científico da ABP disponíveis a um click  para você!

abpondemand.com.br

XLII tem presença de ícone da Seleção Brasileira e influenciador para falar sobre bets



O terceiro dia do Congresso Brasileiro de Psiquiatria contou com a presença especial de Matheus Costa, influenciador com mais de 4 milhões de seguidores nas redes sociais e do ex-jogador Valdo Cândido, que atuou em diversos clubes brasileiros além de ter se destacado no Paris Saint Germain.

O presidente da ABP, Dr. Antônio Geraldo da Silva, junto com o psiquiatra Dr. Ervin Cotrik, receberam os convidados em uma sala lotada de congressistas muito interessados no assunto tão latente na psiquiatria contemporânea.

Na ocasião, o influenciador falou sobre os motivos que o levaram a não aceitar as propostas milionárias que as casas de apostas oferecem e também aproveitou a oportunidade para dizer o quanto é grato à psiquiatria pelo tratamento dado a sua

mãe quando a mesma apresentou um quadro depressivo e de transtorno do pânico.

Entre as informações trazidas, o presidente da ABP informou que somente em 2024 os brasileiros gastaram cerca de 23 bilhões de reais em bets, sendo necessário mudar o sistema de pix pelo Banco Central e também informou que no mesmo ano as bets tiveram um lucro de 20 bilhões.

O jogador falou sobre a pressão enfrentada pelos jogadores de futebol e das dificuldades que enfrentou ao longo da carreira, tendo inclusive um quadro de depressão.

A atividade fechou a série de talk shows que aconteceram durante o congresso.



Já conhece o perfil oficial do CBP no Instagram?

Siga e não perca nada do maior Congresso de Psiquiatria da América Latina.

[@cbpabp](https://www.instagram.com/cbpabp)



SAO PAULO

CBP 2026

